



Tema ENEM: Caminhos para promover a autoestima do brasileiro

Código da Redação
ENEM342019

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Autoestima

au·to·es·ti·ma

sf

Sentimento de satisfação e contentamento pessoal que experimenta o indivíduo que conhece suas reais qualidades, habilidades e potencialidades positivas e que, portanto, está consciente de seu valor, sente-se seguro com seu modo de ser e confiante em seu desempenho.

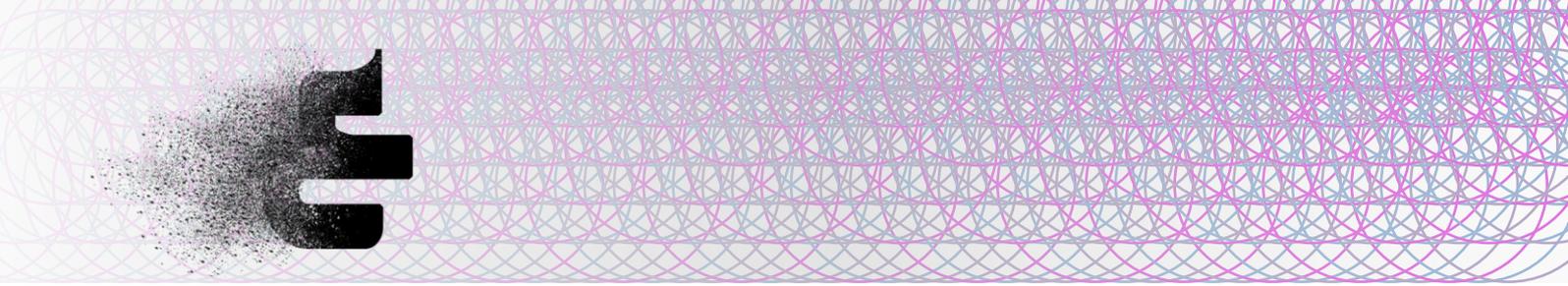
Fonte: <http://michaelis.uol.com.br/busca?id=IDjm>. Acesso em: 24 de Junho de 2019 (adaptado).

TEXTO II

[...]

A pura, a santa verdade é a seguinte: - qualquer jogador brasileiro, quando se desamarra de suas inibições e se põe em estado de graça, é algo de único em matéria de fantasia, de improvisação, de invenção. Em suma: - temos dons em excesso. E só uma coisa nos atrapalha e, por vezes, invalida as nossas qualidades. Quero aludir ao que eu poderia chamar de "complexo de vira-latas". Estou a imaginar o espanto do leitor: - "O que vem a ser isso?". Eu explico.

Por "complexo de vira-latas" entendo eu a inferioridade em que o brasileiro se coloca, voluntariamente, em face do resto do mundo. Isto em todos os setores e,



sobretudo, no futebol. Dizer que nós nos julgamos "os maiores" é uma cínica inverdade. Em Wembley, por que perdemos? Porque, diante do quadro inglês, louro e sardento, a equipe brasileira ganiu de humildade. Jamais foi tão evidente e, eu diria mesmo, espetacular o nosso vira-latismo. Na já citada vergonha de 50, éramos superiores aos adversários. Além disso, levávamos a vantagem do empate. Pois bem: e perdemos da maneira mais abjeta. Por um motivo muito simples: - porque Obdulio nos tratou a pontapés, como se vira-latas fôssemos.

Eu vos digo: - o problema do escrete não é mais de futebol, nem de técnica, nem de tática. Absolutamente. É um problema de fé em si mesmo. O brasileiro precisa se convencer de que não é um vira-latas e que tem futebol para dar e vender, lá na Suécia. Uma vez que se convença disso, ponham-no para correr em campo e ele precisará de dez para segurar, como o chinês da anedota. Insisto: para o escrete, ser ou não ser vira-latas, eis a questão.

Fonte: RODRIGUES, Nelson. À sombra das chuteiras imortais. São Paulo: Cia. das Letras, 1993. p.51- 52: Complexo de vira-latas. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cdrom/rodrigues03/rodrigues3.pdf>. Acesso em 24 junho de 2019 (adaptado).

TEXTO III

Se você for aos lugares mais bonitos do mundo, provavelmente verá pessoas tirando fotos... de si mesmas. E talvez você faça o mesmo.

A palavra selfie foi aceita pelo Oxford English Dictionary, um dos mais importantes da língua inglesa, em 2013 e rapidamente se tornou a palavra do ano.

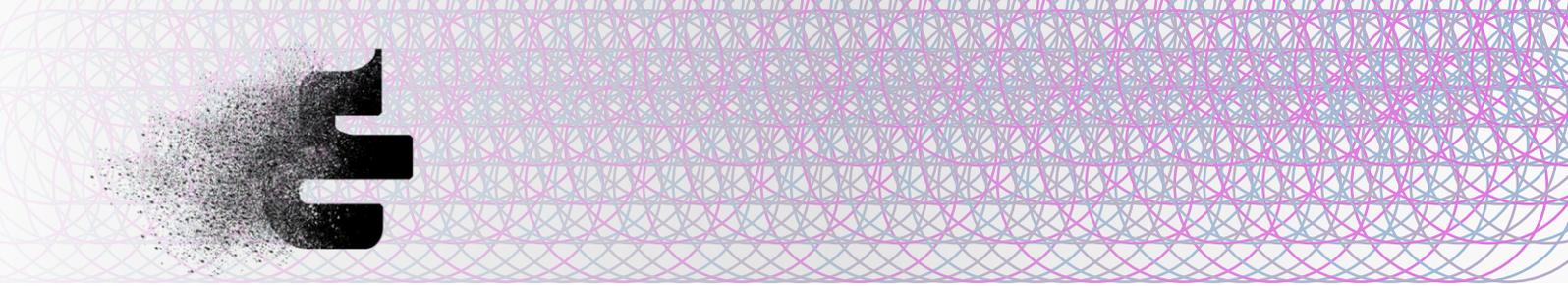
Apesar do neologismo, as selfies são tão antigas quanto a fotografia. Acredita-se que a mais antiga selfie seja do americano Robert Cornelius, que, aos 30 anos, tirou uma foto de si próprio do lado de fora de sua loja de lâmpadas na Filadélfia.

Mas por que nós usamos uma tecnologia tão inovadora que é a fotografia para captar imagens que podemos ver todos os dias no espelho?

E quem poderia explicar melhor as peculiaridades humanas se não Sigmund Freud?

'Eu me amo, você me ama'

Freud, o pai da psicanálise, popularizou várias ideias, como a do ego, superego e inconsciente. Um de seus conceitos mais famosos é o do narcisismo, o amor desproporcional por si mesmo.



Na mitologia grega, um jovem chamado Narciso viu seu reflexo na água e passou tanto tempo admirando sua própria beleza que se isolou do resto do mundo. Finalmente, ele se afogou tentando abraçar sua própria imagem.

Freud pensava que um pouco de autoestima é algo natural nos seres humanos. Porém, o exagero do amor próprio pode se tornar um problema psicológico a ponto de a pessoa excluir relações com os outros, como fez Narciso na mitologia.

Testes de personalidade

Os psicólogos desenvolveram testes para medir traços de personalidade, como o narcisismo.

Alguns dos resultados não surpreendem:

- Os narcisistas tendem a ser mais ativos nas redes sociais;
- Publicar selfies está fortemente vinculado ao narcisismo.

Mas esse cenário é pior com os homens. Pesquisas indicam que o narcisismo clínico é 40% maior entre os homens do que com as mulheres.

Uma pesquisa que a psicóloga americana Jean Twenge fez desde 2009 com adolescentes dos Estados Unidos apontou que o narcisismo tem aumentado em um ritmo maior que a obesidade. No estudo intitulado "A epidemia do narcisismo", ela conta histórias de pessoas comuns que contrataram paparazzi para segui-las como se fossem famosas e jovens que fizeram cirurgias plásticas sem necessidade.

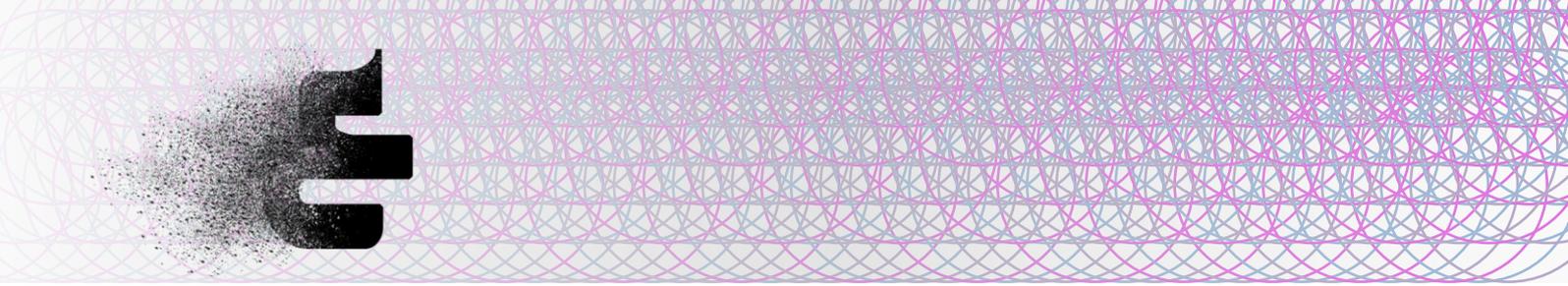
"Os narcisistas acreditam que são melhores que os outros, carecem de relacionamentos afetuosos, constantemente buscam atenção e valorizam a riqueza material e a aparência física", escreveu Twenge.

E o que pensaria Freud?

A maioria das ideias de Freud derivam de suas observações cotidianas, de modo que toda a informação disponível hoje seria um prato cheio para ele. O fenômeno da selfie talvez se tornasse um objeto de estudo para o psicanalista, se ele estivesse vivo.

Ele teria notado, como os psicólogos deste século já sabem, que muitas pessoas publicam selfies não porque estão apaixonadas por si mesmas, mas porque querem ser adoradas por outras pessoas que as seguem nas redes sociais.

Para Freud, essa necessidade de aprovação pareceria neurótica ou histórica.



Fonte: <https://epocanegocios.globo.com/Vida/noticia/2019/04/o-que-sigmund-freud-diria-sobre-nossa-obsessao-pelas-selfies.html>. Acesso em: 24 de Junho de 2019 (fragmento).

TEXTO IV

A Finlândia é o país mais feliz do mundo em 2019. O título foi concedido pelo World Happiness Report 2019, pesquisa produzida por especialistas de diferentes instituições, com apoio dos dados da consultoria Gallup e da Organização das Nações Unidas (ONU), e que monitora o estado da felicidade no mundo.

A mais nova edição do estudo, divulgada nesta quarta-feira, compilou dados de 156 países entre os anos de 2016 e 2018. Para chegar aos países mais felizes, uma série de indicadores são avaliados, como a expectativa de vida (considerando os anos em que uma pessoa se mantém saudável), o apoio social que as pessoas têm do governo, confiança nas instituições públicas, a percepção de liberdade e a generosidade.

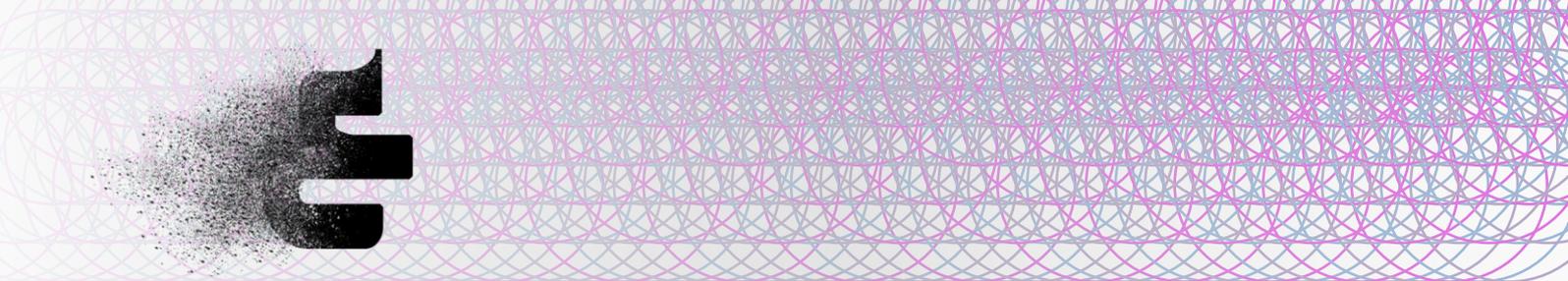
Assim como em anos anteriores, o topo do ranking dos países mais felizes do mundo é ocupado majoritariamente por países ricos, como Dinamarca, Noruega, Nova Zelândia e Canadá.

[...]

Os países mais felizes da América Latina

Entre os países da América Latina, a Costa Rica é o país que obteve a melhor pontuação no nível de felicidade da sua população e está situado no 12º lugar. O México aparece um pouco mais embaixo, em 23º, e o Chile mais adiante, 26º. O Brasil aparece em 32º e está melhor posicionado que o Uruguai (33º) e a Colômbia (43º).

Fonte: <https://exame.abril.com.br/mundo/estes-sao-os-paises-mais-felizes-do-mundo-em-2019/>. Acesso em: 24 de Junho de 2019 (adaptado).



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Caminhos para promover a autoestima do brasileiro” apresentando a proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa do seu ponto de vista.